

# Aracy De Almeida, Engomadinho

De terno branco, todo engomadinho,  
Todo faceiro, carregando o pinho,  
J vem chegando meu feliz cantor,  
Salve o seresteiro, salve a meu amor.

A noite minha,  
O seu semblante alegre est dizendo,  
Que est cheio de disposio,  
Para acabar com a dor que estou sofrendo,  
Clareando a noite do meu corao.

Eu tinha visto um manto muito escuro,  
Cobrir a iluso da minha vida,  
Mas como a dor sempre descobre um furo,  
Meu desengano encontrou sada.

A chave que abriu a liberdade,  
Para o meu corao cheio de dor,  
Est na voz e na simplicidade,  
Deste seresteiro, que o meu amor.